

# **Eólica Boa Esperança I S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
Fax: +55 85 3392-5659  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Eólica Boa Esperança I S.A.**  
Jardim de Angicos – RN

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Boa Esperança I S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva'.

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC-PE021265/O

**Eólica Boa Esperança I S.A.****Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>		<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	20.612	13.642	48	Fornecedores	9	659	653
Contas a receber	6	3.830	4.232		Financiamentos	10	4.246	3.961
Adiantamento a fornecedores		242	36		Tributos a recolher		47	102
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	452		Imposto de renda e contribuição social a recolher		227	596
Despesas pagas antecipadamente		672	601		Provisão de ressarcimento	12	2.410	-
Estoques		2	-		Adiantamento de clientes		59	59
Contas a receber partes relacionadas	20	46	-		Dividendos a pagar	20	604	367
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>25.404</b>	<b>18.963</b>	48.1	Arrendamentos	7	12	11
					Outras contas a pagar		464	268
<b>Não circulante</b>					<b>Total do passivo circulante</b>			
Fundos vinculados	5.b	11.043	6.581				<b>8.728</b>	<b>6.017</b>
Depósitos judiciais	19	102	-		<b>Não circulante</b>			
Despesas pagas antecipadamente		-	1.283		Financiamentos	10	83.397	87.399
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>11.145</b>	<b>7.864</b>		Provisão para desmobilização	11	24.562	23.731
					Provisão de ressarcimento	12	6.502	3.107
Direito de uso	7	23.112	23.914		Arrendamentos	7	2.089	2.102
Imobilizado	8	120.161	125.551		Outras contas a pagar		-	1.334
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>154.418</b>	<b>157.329</b>		<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>116.550</b>	<b>117.673</b>
							<b>125.278</b>	<b>123.690</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>179.822</b>	<b>176.292</b>		<b>Patrimônio líquido</b>			
					Capital social	13	51.426	51.426
					Reservas de lucros	13	3.118	1.176
					<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>54.544</b>	<b>52.602</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>179.822</b>	<b>176.292</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Eólica Boa Esperança I S.A.**

### **Demonstração do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita operacional líquida	14	23.452	26.037
Custos de operação	15	(11.450)	(12.517)
<b>Lucro bruto</b>		<b>12.002</b>	<b>13.520</b>
Despesas gerais e administrativas	16	(1.217)	(829)
Outras despesas operacionais		(339)	(3)
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>10.446</b>	<b>12.688</b>
Receitas financeiras	17	2.468	2.228
Despesas financeiras	17	(8.767)	(9.070)
		<b>(6.299)</b>	<b>(6.842)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>4.147</b>	<b>5.846</b>
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.604)	(1.559)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>2.543</b>	<b>4.287</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Eólica Boa Esperança I S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de reais)*

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>2.543</u>	<u>4.287</u>
Outros resultado abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>2.543</u></u>	<u><u>4.287</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Eólica Boa Esperança I S.A.****Demonstração da mutação do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de reais)*

	<b>Reserva de lucros</b>				<b>Total</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva retenção de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>58.426</b>	-	-	<b>(2.744)</b>	<b>55.682</b>
Redução de capital social	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Aporte de Capital	3.000	-	-	-	3.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.287	4.287
Constituição de reserva legal	-	77	-	(77)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(367)	(367)
Reserva de retenção de lucros	-	-	1.099	(1.099)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>51.426</b>	<b>77</b>	<b>1.099</b>	<b>-</b>	<b>52.602</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.543	2.543
Constituição de reserva legal	-	127	-	(127)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(601)	(601)
Reserva de retenção de lucros	-	-	1.815	(1.815)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>51.426</b>	<b>204</b>	<b>2.914</b>	<b>-</b>	<b>54.544</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>4.147</b>	<b>5.846</b>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
<b>Atividades operacionais:</b>			
Depreciação	8	5.390	5.400
Amortização de direitos de uso	7	802	221
Juros sobre financiamentos	10	6.214	6.386
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	10	54	53
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	17	(2.447)	(2.226)
Outras receitas financeiras	17	(21)	(2)
Exclusões do excedente	6	178	-
Adições do ressarcimento	12	5.775	3.107
Atualização monetária de excedente/ ressarcimento	12	30	-
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	11	831	366
Juros sobre passivo de arrendamento	7	216	217
<b>Lucro ajustado</b>		<b>21.169</b>	<b>19.368</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>			
Contas a receber	6	224	(1.048)
Estoques		(2)	186
Depósitos judiciais		(102)	-
Adiantamento a fornecedores		(206)	-
Despesas pagas antecipadamente		1.212	(129)
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>			
Fornecedores	9	6	(217)
Tributos a recolher		(55)	40
Adiantamento de clientes		-	1
Outras contas a pagar		(1.138)	1.132
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>21.108</b>	<b>19.333</b>
Pagamento de juros de financiamentos	10	(6.181)	(6.399)
Pagamento de IR e CS		(1.521)	(1.423)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>13.406</b>	<b>11.511</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras e fundos vinculados		(1.994)	1.987
Aquisição ao ativo imobilizado	8	-	(286)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>(1.994)</b>	<b>1.701</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de principal e juros de arrendamentos	7	(228)	(227)
Pagamento de principal de financiamentos	10	(3.804)	(3.756)
Partes relacionadas		(46)	(23)
Pagamento de dividendos		(364)	-
Redução de capital		-	(10.000)
Integralização de capital		-	3.000
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(4.442)</b>	<b>(11.006)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>		<b>6.970</b>	<b>2.206</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	13.642	11.436
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	20.612	13.642
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>		<b>6.970</b>	<b>2.206</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

#### a. Constituição e capacidade produtiva

A Eólica Boa Esperança I S.A. "Companhia" é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como controladora direta a Echoenergia Participações S.A. que detém 100% de suas ações. Foi constituída em 21 de janeiro de 2015, estabelecida na Fazenda Serrinha, S/N, Zona Rural, município de Jardim de Angicos, no estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Boa Esperança I, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. Estas atividades são reguladas pela Aneel. A Companhia é Produtora Independente de Energia Elétrica, tendo autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Jardim de Angicos, no Estado do Rio Grande do Norte, constituída de 14 unidades geradoras de 2,2 MW, totalizando 30,8 MW de capacidade instalada.

#### 1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
EOL Boa esperança I	389/2015	20/08/2015	35 anos	30,8	15,3

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2038.

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço (MW/h) (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Boa esperança I	LEN 6/2014 (a)	14,4	R\$ 232,90	IPCA	Janeiro

(a) Leilão de Energia Nova.

(b) Valores em R\$.

## 2 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de março de 2025.

## **Eólica Boa Esperança I S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas.

### **c. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

#### **Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 7) - principais premissas em relação a definição da taxa implícita nos contratos de arrendamento;
- Imobilizado (nota explicativa 8) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para desmobilização (nota explicativa 11) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 12) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 19) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

## **3 Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

### **a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

#### **Ativos financeiros não derivativos**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

## **Eólica Boa Esperança I S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	OCPC 10	18/10/2024	01/01/2025	Trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração, e evidênciação de créditos de carbono, a serem observados pelas entidades. A Companhia irá aderir à orientação a partir de 01 de janeiro de 2025.
Pronunciamento Técnico CBPS n° 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.
Pronunciamento Técnico CBPS n° 02: Divulgação de Informações Climáticas				A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Bancos conta movimento	216	488
Aplicações financeiras (a)	20.396	13.154
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20.612</b>	<b>13.642</b>

(a) As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 99,94% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2024 (109,21% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 10.

Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reserva de dívida BNB (a)	7.139	4.610
Centralizadora (b)	<u>3.904</u>	<u>1.971</u>
<b>Total</b>	<b><u>11.043</u></b>	<b><u>6.581</u></b>

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

**(a) Reserva de Dívida BNB:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNB em caso de insuficiência de caixa.

**(b) Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

## 6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Transações MCP (a)	-	33
Transações Realizadas no ACR (b)	3.830	4.021
Excedente anual em formação (c)	<u>-</u>	<u>178</u>
<b>Total</b>	<b>3.830</b>	<b>4.232</b>

**(a) MCP CCEE:** saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

**(b) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):** Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

**(c) Excedentes formados e em formação:** Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado, para maiores detalhes da mecânica de cálculo desses valores, verificar a nota explicativa 12. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa 12.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no exercício:

	Saldo em 2023	Exclusões	Saldo em 2024
Excedente em formação	178	(178)	-
<b>Excedente</b>	<b>178</b>	<b>(178)</b>	<b>-</b>
Circulante	178		-

  

	Saldo em 2022	Adições	Saldo em 2023
Excedente em formação	178	-	178
<b>Excedente</b>	<b>178</b>	<b>-</b>	<b>178</b>
Circulante	178		178

### b. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constituiu saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

## 7 Direito de uso e arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

### Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,8% a.a.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia registra os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e tem procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ativos de baixo valor;
- parcelas variáveis de pagamentos;
- contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- contratos em que a Companhia não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e
- contratos em que a Companhia não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

### a. Ativo de direito de uso

	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
<b>Ativo de direito de uso</b>			
Arrendamento parques eólicos	23.914	(802)	23.112
<b>Total do ativo</b>	<b>23.914</b>	<b>(802)</b>	<b>23.112</b>

	Valor líquido em 2022	Adições(a)	Amortizações	Valor líquido em 2023
<b>Ativo de direito de uso</b>				
Arrendamento parques eólicos	4.422	19.713	(221)	23.914
<b>Total do ativo</b>	<b>4.422</b>	<b>19.713</b>	<b>(221)</b>	<b>23.914</b>

(a) Valores de adição e baixa referentes à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 11.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Passivo de arrendamentos

	2024	2023
Passivo de arrendamento	2.101	2.113
<b>Total</b>	<b>2.101</b>	<b>2.113</b>
Circulante	12	11
Não circulante	2.089	2.102

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	2024			
	Valor líquido em 2023	Pagamento	Juros incorridos	Valor líquido em 2024
Arrendamentos parques eólicos	2.113	(228)	216	2.101
<b>Total</b>	<b>2.113</b>	<b>(228)</b>	<b>216</b>	<b>2.101</b>

  

	2023			
	Valor líquido em 2022	Pagamento	Juros incorridos	Valor líquido em 2023
Arrendamentos parques eólicos	2.123	(227)	217	2.113
<b>Total</b>	<b>2.123</b>	<b>(227)</b>	<b>217</b>	<b>2.113</b>

## 8 Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparo são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

### a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Vida útil	2024			2023
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	2.744	2.744	2.744
Máquinas e equipamentos	26 anos	156.753	(39.336)	117.417
<b>Total</b>		<b>159.497</b>	<b>(39.336)</b>	<b>120.161</b>

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 10.

### b. Movimentações do ativo imobilizado

	Saldo em 2023	Depreciação	Saldo em 2024
Imobilizado em andamento	2.744	-	2.744
Máquinas e equipamentos	122.807	(5.390)	117.417
<b>Total</b>	<b>125.551</b>	<b>(5.390)</b>	<b>120.161</b>

	Saldo em 2022	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 2023
Imobilizado em andamento	1.971	286	487	-	2.744
Máquinas e equipamentos	128.207	-	-	(5.400)	122.807
Edificações, obras civis e outros	487	-	(487)	-	-
<b>Total</b>	<b>130.665</b>	<b>286</b>	<b>-</b>	<b>(5.400)</b>	<b>125.551</b>

## 9 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços	336	295
Provisão	300	92
Fornecedores partes relacionadas	23	101
Seguros	-	148
Outros	-	17
<b>Total</b>	<b><u>659</u></b>	<b><u>653</u></b>

## 10 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

### a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Financiamento BNB	2,18% a.a + IPCA	Mar/2038	87.643	91.360
<b>Total</b>			<b><u>87.643</u></b>	<b><u>91.360</u></b>
Circulante			4.246	3.961
Não circulante			83.397	87.399

### b. Movimentação dos financiamentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b><u>91.360</u></b>	<b><u>95.076</u></b>
Juros incorporados a dívida	6.214	6.386
Custo de captação	54	53
Juros pagos	(6.181)	(6.399)
Amortização do principal	<u>(3.804)</u>	<u>(3.756)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>87.643</u></b>	<b><u>91.360</u></b>

### c. Obrigações contratuais - Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNB.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNB, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as exigências qualitativas e quantitativas.

### d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2025	4.246
2026	4.319
2027	4.662
2028	5.031
2029 a 2039	69.385
<b>Total</b>	<b>87.643</b>

### e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

## 11 Provisão para desmobilização

As provisões para desmobilização são reconhecidas pela Companhia considerando que ao final do prazo contratual de arrendamento têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Estas provisões são mensuradas com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecidas a valor presente. O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico, projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 9,12% a.a.. A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro.

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o ICPC 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas referentes ao valor futuro necessário para o cumprimento dessas obrigações. Após a atualização das premissas de mercado, com base em estimativas de custos elaboradas por consultorias especializadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de novos valores.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 24.562 (R\$ 23.731 em 31 de dezembro de 2023).

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>23.731</b>	<b>3.652</b>
Ajuste a valor presente	831	366
Remensuração	-	19.713
<b>Saldo final</b>	<b>24.562</b>	<b>23.731</b>

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12 Provisão de ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declarada e se verificado déficit são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte, já o ressarcimento quadrienal, tem período de apuração de quatro anos, ao final do ciclo os valores também são transferidos para ressarcimento formado, porém, sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme Nota Explicativa 6). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica. Detalhes sobre o reconhecimento dos saldos de excedente e ressarcimento são fornecidos na Nota Explicativa 14.

#### Constrained-off

O constrained-off é uma restrição involuntária de geração, determinada através de despacho por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento da energia através de linhas a de transmissão integrantes do Sistema Interligado Nacional – SIN., ou devido à redução de carga requerida, de modo a equilibrar a geração à demanda.

Em 2022, por meio da resolução normativa nº 1030, a ANEEL estabeleceu os critérios e metodologias para a apuração, classificando o constrained-off passível de ressarcimento e pagamento. Com isso, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos valores apurados de acordo com a referida regra, os quais serão abatidos do valor total do ressarcimento a pagar, apresentando-se como redutor na rubrica de ressarcimento, identificado como "(-) Constrained off" nesta nota explicativa.

	Saldo em 2023	Adições (a)	Compens. (b)	Transf. (c)	Atualização monetária	Saldo em 2024
Ressarcimento formado	18	-	(1)	2.569	30	2.616
Ressarcimento em formação	3.295	5.775	-	(2.569)	-	6.501
(-) Constrained-off	(206)	-	1	-	-	(205)
<b>Ressarcimento</b>	<b>3.107</b>	<b>5.775</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>8.912</b>
Circulante	-					2.410
Não circulante	3.107					6.502

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 2022	Adições (a)	Transferências (b)	Saldo em 2023
Ressarcimento formado	-	-	18	18
Ressarcimento em formação	-	3.313	(18)	3.295
(-) Constrained-off	-	(206)	-	(206)
<b>Ressarcimento</b>	<b>-</b>	<b>3.107</b>	<b>-</b>	<b>3.107</b>
Não circulante	-			3.107

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento na modalidade quadrienal, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

**(a) Adições:** Reconhecimento de provisão de ressarcimento no montante de R\$ 5.775 (R\$ 3.313 em 31 de dezembro de 2023) referente a exposição no exercício. Em decorrência da queda de geração no ano de 2024, a Companhia teve uma exposição superior ao ano anterior, que acarretou em um aumento significativo do ressarcimento em formação.

**(b) Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.

**(c) Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadrienais das controladas, migrando de em formação para formado.

### a. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2025	2.410
2026	3.252
2027	3.250
<b>Total</b>	<b>8.912</b>

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 51.426 e está representado por 2.323.522 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2024 ocorreu a provisão de dividendos no montante de R\$ 601 (R\$ 367 em 31 de dezembro de 2023).

### c. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024 ocorreu destinação de reserva legal no montante de R\$ 127 (R\$ 77 em 31 de dezembro de 2023).

## **Eólica Boa Esperança I S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **d. Reserva de retenção de lucros**

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

Em 31 de dezembro de 2024 ocorreu a destinação de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 1.815 (R\$ 1.099 em 31 de dezembro de 2023).

## **14 Receita operacional líquida**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

**Geração excedente:** Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

**Geração deficitária:** Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

### Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	24.395	27.015
<b>Total</b>	<b>24.395</b>	<b>27.015</b>
<b>Volume gerado em MWh</b>	<b>108.863</b>	<b>113.151</b>
PIS	(168)	(174)
COFINS	(775)	(804)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(943)</b>	<b>(978)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23.452</b>	<b>26.037</b>

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria.

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
CCEAR - LEN (a)	24.541	26.774
MCP (b)	(146)	241
<b>Total</b>	<b>24.395</b>	<b>27.015</b>

(a) Leilão de Energia Nova.

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo..

## 15 Custos de operação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(5.390)	(5.400)
Engenharia e gestão de processos O&M	(3.318)	(2.417)
Encargos de conexão e transmissão	(2.550)	(2.372)
Compra de energia	(91)	(585)
Gastos com pessoal	(436)	(464)
Serviços de terceiros	(444)	(449)
Seguros	(453)	(499)
Indenização de seguros (a)	1.438	-
Amortização de direito de uso	(802)	(221)
Outros custos (b)	596	(110)
<b>Total</b>	<b>(11.450)</b>	<b>(12.517)</b>

(a) Indenização por lucros cessantes devido à queda de pá.

(b) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos, líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços de terceiros	(239)	(148)
Gastos com pessoal	(795)	(385)
Legais, judiciais e publicações	(56)	(109)
Taxas e alvarás diversos	(9)	(10)
Outras despesas	(118)	(177)
<b>Total</b>	<b><u>(1.217)</u></b>	<b><u>(829)</u></b>

### 17 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimento de aplicação financeira	2.447	2.226
Outras receitas	21	2
<b>Receitas financeiras</b>	<b><u>2.468</u></b>	<b><u>2.228</u></b>
Tarifas bancárias	(362)	(117)
Juros sobre financiamentos	(6.214)	(6.386)
Despesa captação de financiamentos	(54)	(53)
Juros sobre arrendamento	(216)	(217)
Fianças e comissões bancárias	(1.036)	(1.875)
Ajuste a valor presente da provisão de desmobilização	(831)	(366)
Outras despesas financeiras	(54)	(56)
<b>Despesas financeiras</b>	<b><u>(8.767)</u></b>	<b><u>(9.070)</u></b>

### 18 Imposto de renda e contribuição social

#### Lucro presumido

A Companhia executa atividades de geração de energia e opta pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.604 (R\$ 1.559 em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra as apurações da Companhia com base no lucro presumido:

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	
	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas de operações com energia elétrica (a)	25.833	25.833
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	2.067	3.100
Demais receitas	2.447	2.447
<b>Base de cálculo</b>	<b>4.514</b>	<b>5.547</b>
Alíquota nominal (IRPJ 15%)	15%	9%
Alíquota nominal (CSLL 9%)	677	499
Base adicional IRPJ	4.273	-
Adicional (10%)	428	-
<b>Corrente</b>	<b>1.105</b>	<b>499</b>

(a) Valor de R\$ 1.438 referente ao recebimento de indenização por lucros cessantes devido à queda de pá.

	2023	
	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	27.015	27.015
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	2.170	3.242
Demais receitas financeiras	2.217	2.217
<b>Base de cálculo</b>	<b>4.387</b>	<b>5.459</b>
Alíquota nominal (15%)	658	-
Alíquota nominal (9%)	-	491
Base adicional IRPJ	4.147	-
Adicional de IRPJ (10%)	415	-
<b>Corrente</b>	<b>1.073</b>	<b>491</b>

## 19 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

Processo:	2024	2023
Cíveis (a)	-	513
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>513</b>

(a) Ação para execução de título visando o pagamento de valor oriundos de aditivos contratuais requerido por prestador de serviços de engenharia, no ano de 2024 o processo foi encerrado.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Depósitos judiciais:</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Cíveis	102	-
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>-</b>

## 20 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

### a. Valores a receber

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Contas a receber partes relacionadas (a)</b>		
Echoenergia Crescimento S.A.	46	-
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>-</b>

### b. Valores a pagar

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Dividendos a pagar</b>		
Echoenergia Participações S.A.	604	367
<b>Fornecedores partes relacionadas (a)</b>		
Echoenergia Participações S.A.	23	101
<b>Total</b>	<b>627</b>	<b>468</b>

### c. Resultado

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Compartilhamento de custos (a)	(553)	(616)
Compartilhamento de despesas (a)	(1.201)	(659)
<b>Total</b>	<b>(1.754)</b>	<b>(1.275)</b>

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2025. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

### a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

##### **Fundos vinculados e aplicações financeiras**

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

##### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## **Eólica Boa Esperança I S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
  - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
  - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
  - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2024		2023	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalente de caixa	5.a	216	-	488	-
Aplicações financeiras	5.a	-	20.396	-	13.154
Fundos vinculados	5.b	-	11.043	-	6.581
Contas a receber	6	3.830	-	4.232	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	9	659	-	653	-
Financiamentos	10	87.643	-	91.360	-

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	5.a	Nível 2	20.612	20.612	13.642	13.642
Contas a receber	6	Nível 2	3.830	3.830	4.232	4.232
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	11.043	11.043	6.581	6.581
Fornecedores	9	Nível 2	659	659	653	653
Financiamentos	10	Nível 2	87.643	87.643	91.360	91.360
<b>Total</b>			<b>123.787</b>	<b>123.787</b>	<b>116.468</b>	<b>116.468</b>

(a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 22 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	20.612	13.642
Fundos vinculados	5.b	11.043	6.581
Contas a receber	6	3.830	4.232
<b>Total</b>		<b>35.485</b>	<b>24.455</b>

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2024	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	659	(659)	(659)	-	-	-
Arrendamentos	2.101	(2.101)	(12)	(12)	(50)	(2.027)
Financiamentos	87.643	(87.643)	(4.246)	(4.319)	(15.118)	(63.960)
<b>Total</b>	<b>90.403</b>	<b>(90.403)</b>	<b>(4.917)</b>	<b>(4.331)</b>	<b>(15.168)</b>	<b>(65.987)</b>

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

### Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	2024	Sensibilidade					
		Provável	25%	50%	-25%	-50%	
IPCA (a)	4,40%	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%	
<b>Risco de redução das taxas de juros e índices</b>							
CDI (b)	11,05%	11,05%	13,81%	16,58%	8,29%	5,53%	
<b>Risco de aumento (passivo)</b>	<b>Índice</b>	<b>2024</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Financiamentos	IPCA (a)	87.643	91.499	92.463	93.427	90.535	89.571
<b>Impacto no resultado do exercício</b>			<b>3.856</b>	<b>964</b>	<b>1.928</b>	<b>(964)</b>	<b>(1.928)</b>
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (b)	31.439	34.913	35.782	36.650	34.045	33.176
<b>Impacto no resultado do exercício</b>			<b>3.474</b>	<b>869</b>	<b>1.737</b>	<b>(869)</b>	<b>(1.737)</b>

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

## Eólica Boa Esperança I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Compromissos contratuais e garantias

#### Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028 a 2037
CUST / CCT (a)	1.721	1.788	1.851	3.902
Contratos de O&M (b)	3.404	3.540	3.671	3.800
<b>Total</b>	<b>5.125</b>	<b>5.328</b>	<b>5.522</b>	<b>7.702</b>

#### a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

#### b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

### 24 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Nota	2024
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos a pagar	13	601
<b>Total das atividades de investimento</b>		<b>601</b>

### 25 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.